

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PORTO MAUA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

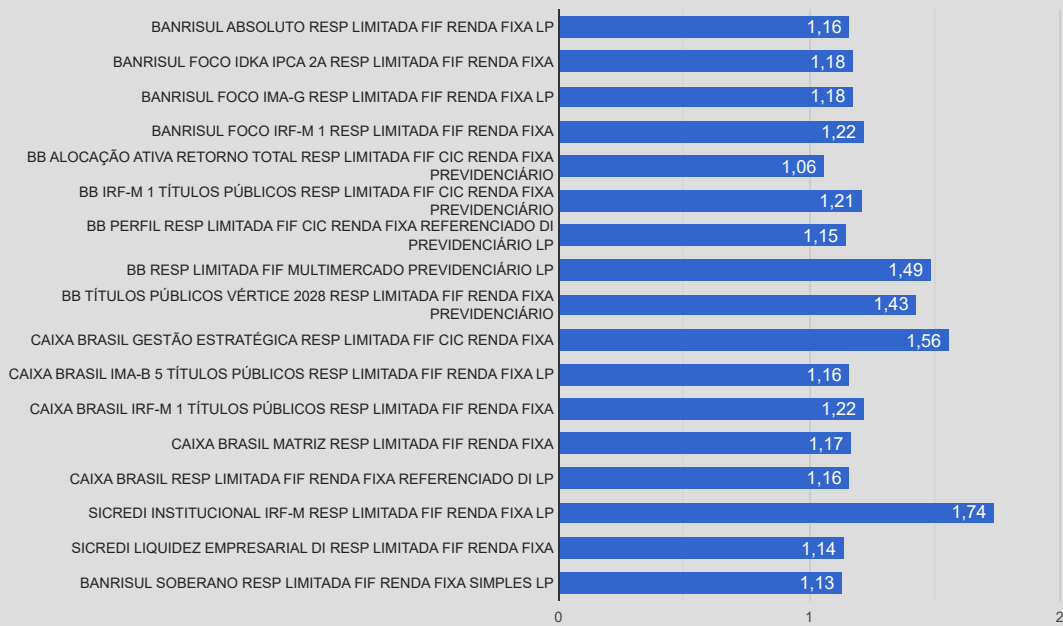
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

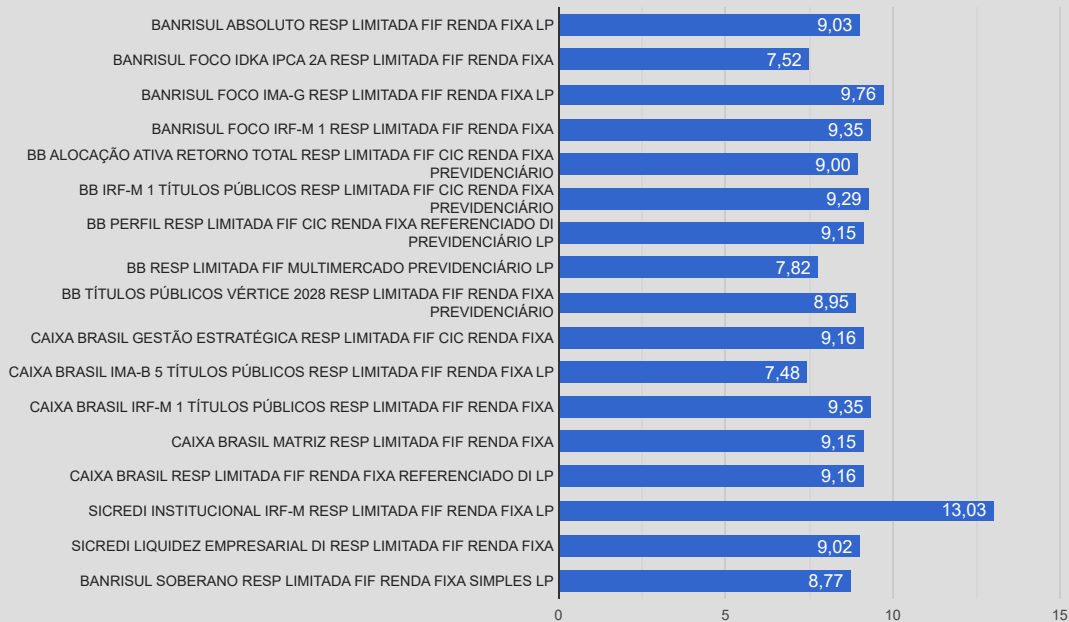
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE | | | | | |
|---|-------------|---------------------|------------|---------------|--------------|
| Fundos de Investimento | 08/2025 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 08/2025 (R\$) | ANO (R\$) |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,16% | 6,85% | 9,03% | 54.041,40 | 361.945,42 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,18% | 4,82% | 7,52% | 27.056,85 | 194.729,82 |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,18% | 7,45% | 9,76% | 0,00 | 10.293,82 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,22% | 6,92% | 9,35% | 10.182,06 | 75.425,79 |
| BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP | 1,13% | 6,65% | 8,77% | 0,00 | 724,04 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,06% | 6,68% | 9,00% | 0,00 | 13.180,22 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,21% | 6,88% | 9,29% | 8.272,68 | 57.478,30 |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 1,15% | 6,89% | 9,15% | 38.747,94 | 245.669,54 |
| BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP | 1,49% | 5,74% | 7,82% | 0,00 | 20.522,30 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,43% | 5,62% | 8,95% | 4.389,61 | 25.966,25 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA | 1,56% | 6,70% | 9,16% | 0,00 | 2.886,22 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,16% | 4,85% | 7,48% | 18.315,03 | 135.274,98 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,22% | 6,93% | 9,35% | 7.379,33 | 52.405,56 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,17% | 6,91% | 9,15% | 15.691,39 | 91.547,70 |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1,16% | 6,93% | 9,16% | 43.001,53 | 314.526,83 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1,74% | 9,37% | 13,03% | 0,00 | 13.144,40 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1,14% | 6,83% | 9,02% | 38.958,15 | 279.510,07 |
| Total: | | | | 266.035,96 | 1.895.231,25 |

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

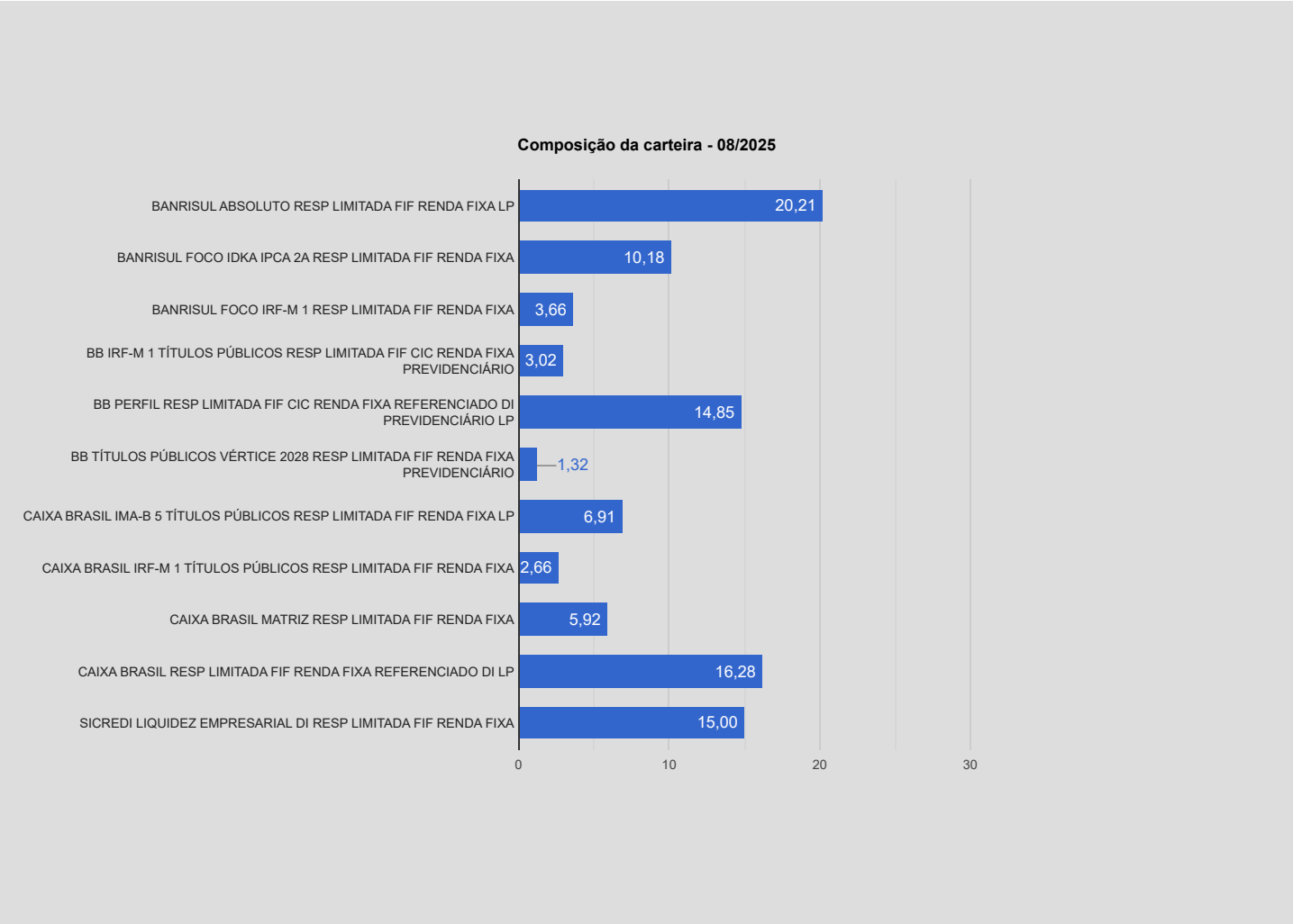
| Enquadramento | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status |
|--------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|------------|
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 14.483.812,35 | 62,94% | 69,00% | 100,00% | ENQUADRADO |
| FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" | 8.526.454,69 | 37,06% | 26,00% | 60,00% | ENQUADRADO |
| Total: | 23.010.267,04 | 100,00% | 95,00% | | |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

| Composição da Carteira | 08/2025 | |
|--|---------------|--------|
| | R\$ | % |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 4.649.319,67 | 20,21 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 2.341.628,11 | 10,18 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 841.847,20 | 3,66 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 693.925,32 | 3,02 |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 3.417.357,64 | 14,85 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 303.213,55 | 1,32 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 1.590.468,89 | 6,91 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 612.994,44 | 2,66 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 1.362.298,02 | 5,92 |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 3.746.799,03 | 16,28 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 3.450.415,18 | 15,00 |
| Total: | 23.010.267,04 | 100,00 |

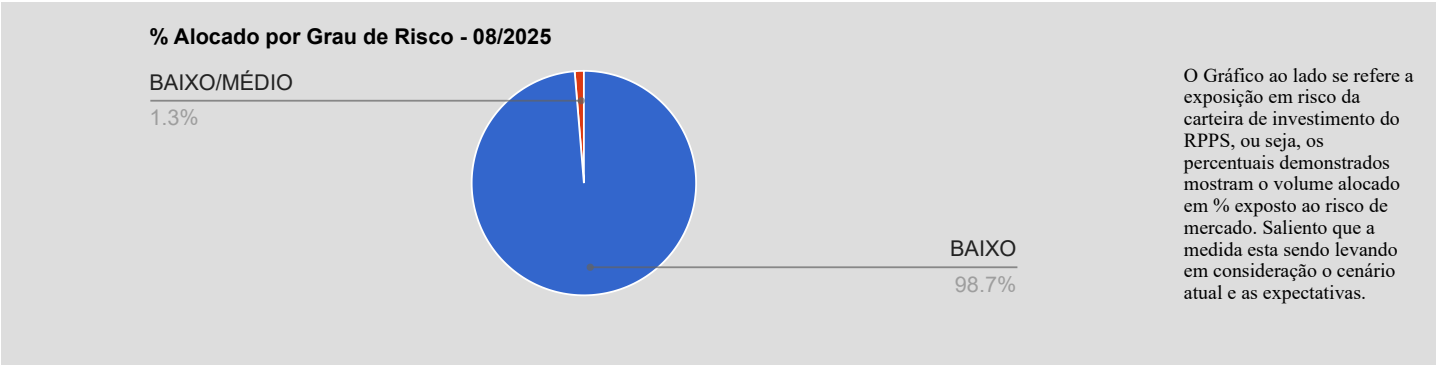
| | |
|--|---------------|
| Disponibilidade em conta corrente: | 93.274,98 |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 23.103.542,02 |

| Composição por segmento | | |
|-------------------------|--------|---------------|
| Benchmark | % | R\$ |
| CDI | 72,26 | 16.626.189,53 |
| IDKA 2 | 10,18 | 2.341.628,11 |
| IRF-M 1 | 9,34 | 2.148.766,96 |
| IPCA | 1,32 | 303.213,55 |
| IMA-B 5 | 6,91 | 1.590.468,89 |
| Total: | 100,00 | 23.010.267,04 |



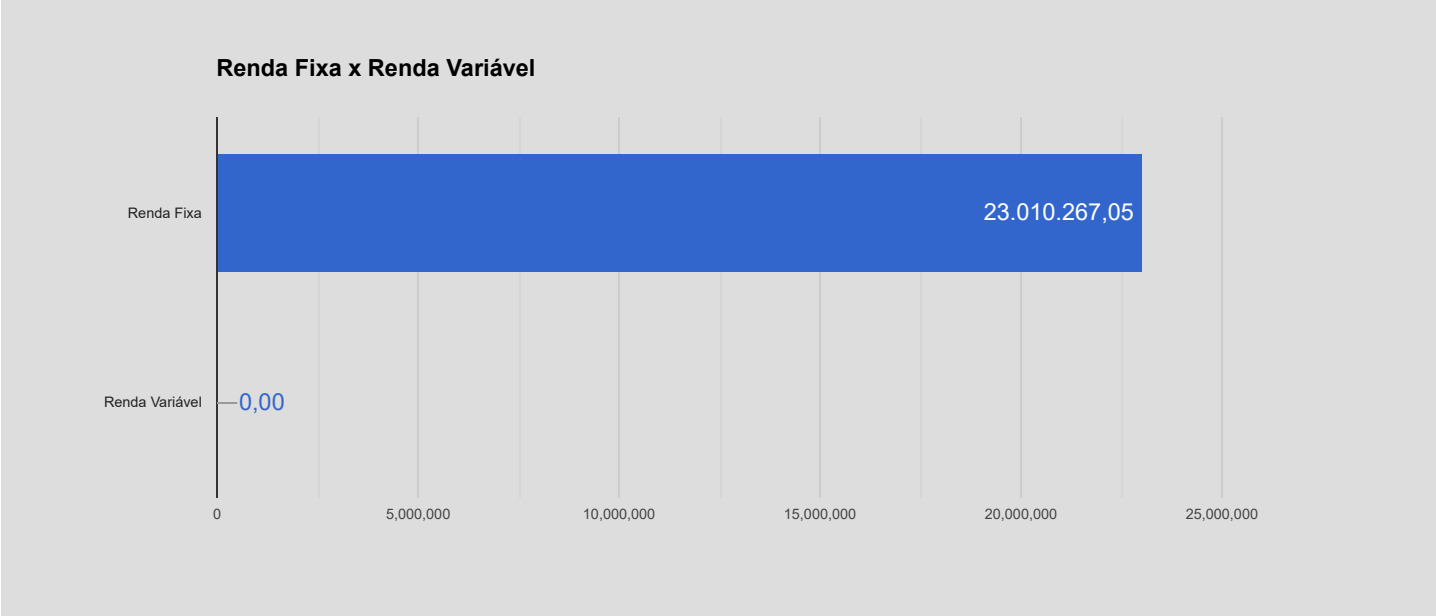
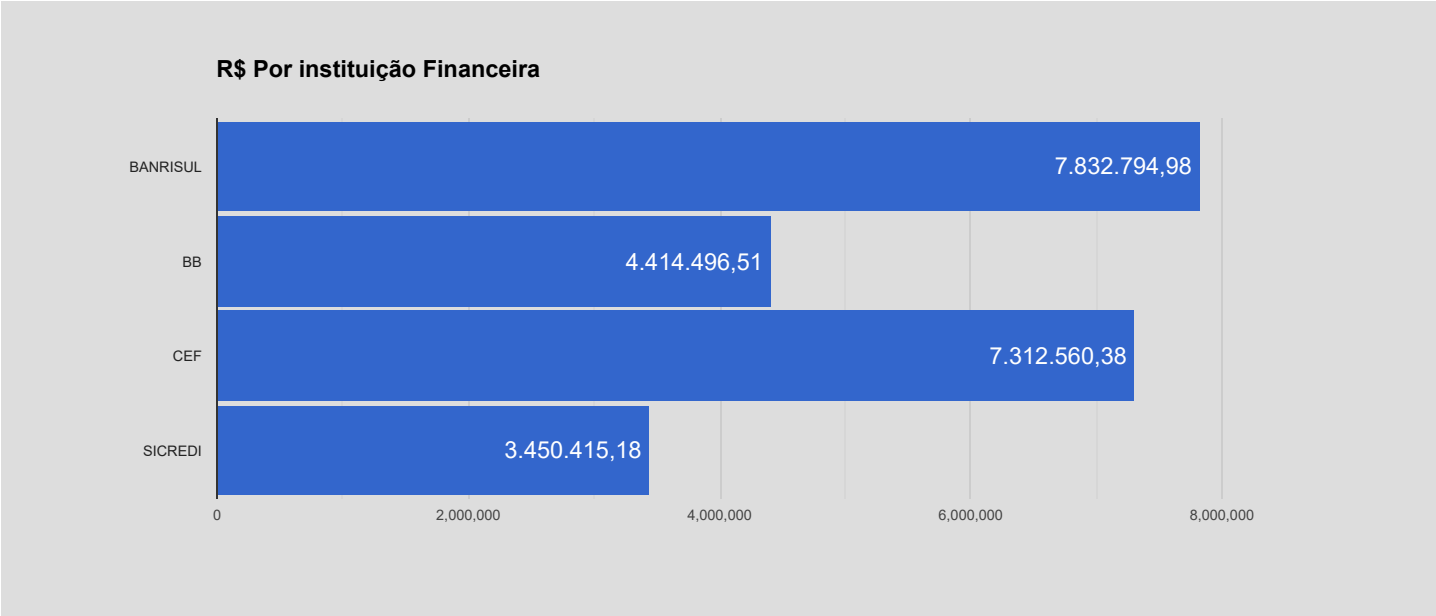
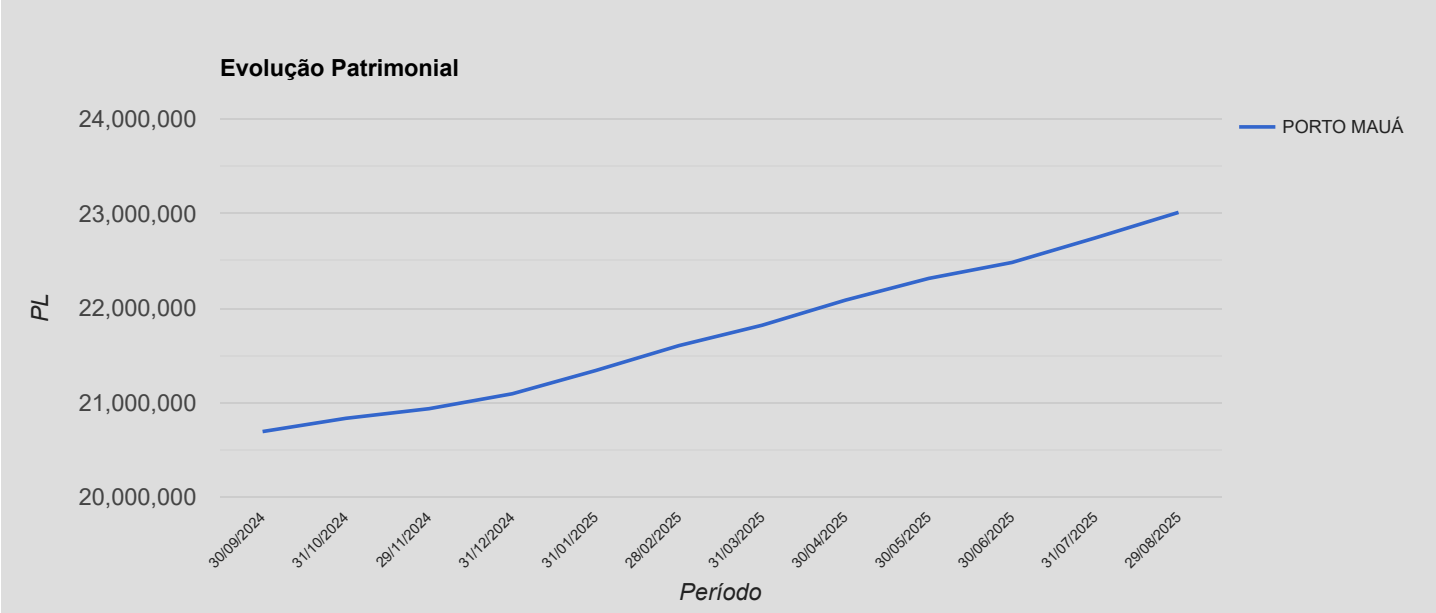
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

| Fundos de Investimentos | RISCO | | ALOCÇÃO | |
|--|---------------|-------|---------------|--------|
| | VAR 95% - CDI | | R\$ | % |
| | 08/2025 | Ano | | |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,03% | 4.649.319,67 | 20,21 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,85% | 0,95% | 2.341.628,11 | 10,18 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,10% | 0,18% | 841.847,20 | 3,66 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,10% | 0,18% | 693.925,32 | 3,02 |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,03% | 0,03% | 3.417.357,64 | 14,85 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,15% | 1,46% | 303.213,55 | 1,32 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP | 0,95% | 0,88% | 1.590.468,89 | 6,91 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,10% | 0,18% | 612.994,44 | 2,66 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,03% | 0,03% | 1.362.298,02 | 5,92 |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 0,01% | 0,03% | 3.746.799,03 | 16,28 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA | 0,01% | 0,03% | 3.450.415,18 | 15,00 |
| Total: | | | 23.010.267,04 | 100,00 |



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

| | Benchmarks | | | | | PORTO MAUÁ |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|------------|
| | IMA Geral | IMA B | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,12% | |
| 01/2025 | 1,40% | 1,07% | 1,28% | 4,86% | 0,58% | 1,39% |
| 02/2025 | 0,79% | 0,50% | 1,01% | -2,64% | 1,73% | 0,89% |
| 03/2025 | 1,27% | 1,84% | 1,01% | 6,08% | 0,98% | 0,90% |
| 04/2025 | 1,68% | 2,09% | 1,23% | 3,69% | 0,85% | 1,19% |
| 05/2025 | 1,25% | 1,70% | 1,09% | 1,45% | 0,68% | 1,03% |
| 06/2025 | 1,27% | 1,30% | 1,06% | 1,33% | 0,66% | 0,95% |
| 07/2025 | 0,57% | -0,79% | 1,21% | -4,17% | 0,68% | 1,12% |
| 08/2025 | 1,19% | 0,84% | 1,24% | 6,28% | 0,31% | 1,17% |



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de agosto foi marcado por maior volatilidade nos preços de ativos, embora os resultados tenham sido, em geral, positivos para o mercado de risco. Globalmente, as bolsas se valorizaram, o dólar perdeu força frente à maioria das moedas e as taxas de juros de longo prazo recuaram, refletindo expectativas mais brandas sobre política monetária.

Cenário Internacional

Nos EUA, o destaque foi o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, que aumentou a percepção de cortes graduais de juros na reunião de setembro. A desaceleração recente do mercado de trabalho favorece reduções, enquanto a inflação ainda distante da meta de 2% sugere cautela na implementação desses cortes. No cenário político, a tentativa de demissão da diretora do Fed, Lisa Cook, gerou impasse judicial.

Na Zona do Euro, os juros devem permanecer próximos ao patamar neutro, com inflação alinhada à meta do BCE e atividade econômica operando próxima do potencial. Na China, o crescimento permanece abaixo da meta governamental, em torno de 4,5% para 2025 e 4% para 2026, mantendo a tendência de desaceleração estrutural.

Na França, mudanças políticas ocorrem em meio a forte rejeição social às medidas de consolidação fiscal. No Japão, o país segue saindo gradualmente de uma política monetária ultraexpansionista, embora sinalizações recentes do Banco do Japão tenham sido menos agressivas.

O ambiente internacional permanece marcado por incertezas quanto ao crescimento, à inclinação das curvas de juros e à trajetória do dólar, em meio a crescente pressão sobre instituições americanas.

Cenário Doméstico

No Brasil, agosto foi marcado por eventos políticos e econômicos relevantes. No campo político, a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro mobilizou setores da direita e provocou reação institucional diante de sanções aplicadas pelo governo americano contra magistrados brasileiros. O episódio impactou o cenário eleitoral de 2026, acelerando a consolidação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como principal candidato da centro-direita.

Economicamente, o Governo enviou ao Congresso a PLOA 2026, prevendo superávit primário de R\$ 34,5 bilhões (0,25% do PIB). O projeto apresenta premissas otimistas de receitas, incluindo cortes de benefícios fiscais e leilões de óleo excedente, além de estimativas de PIB superiores ao consenso. As despesas com benefícios sociais, porém, parecem subestimadas.

Os dados de atividade confirmam desaceleração do PIB: crédito mais sensível ao aperto monetário, queda na formação bruta de capital fixo e consumo do governo reduzido, enquanto o mercado de trabalho mantém-se resiliente, sustentando pressões inflacionárias nos serviços. A desaceleração da economia é essencial para criar um hiato que apoie a convergência da inflação à meta.

Quanto à Inflação o IPCA registrou queda de 0,11% em agosto, acumulando alta de 5,13% nos últimos 12 meses, acima da meta de 3% do CMN. O grupo Habitação liderou a queda (-0,90%), a menor variação para o mês desde 1994. O INPC recuou 0,21% em agosto, com acumulado anual de 3,08% e 5,05% nos últimos 12 meses. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 vêm sendo revisadas para baixo, apoiadas pela postura firme do Banco Central, o que abre espaço para possíveis cortes de juros entre o fim de 2025 e o início de 2026.

Mercado Financeiro

Renda Fixa: Apresentou desempenho positivo, impulsionado pelo otimismo dos investidores frente a fatores internos e externos. A percepção de fim próximo do ciclo de aperto monetário e a queda do dólar favoreceram títulos prefixados e indexados à inflação. O risco fiscal permaneceu sob controle, reforçando o apetite por ativos locais.

Renda Variável: O mercado acionário também registrou valorização. A expectativa de fim do ciclo de alta de juros nos EUA reduziu a aversão a risco, enquanto a queda das taxas locais e a inflação sob controle impulsionaram setores ligados ao consumo interno e crédito. O Ibovespa refletiu esse otimismo, ainda que o quadro fiscal tenha limitado ganhos mais expressivos.

Concluindo o mês de agosto foi marcado por volatilidade global, ajustes de política monetária, eventos políticos relevantes no Brasil e perspectivas de desaceleração econômica doméstica. No mercado financeiro, a combinação de juros em queda, dólar mais fraco e inflação controlada sustentou o apetite por ativos de risco, tanto em renda fixa quanto em renda variável.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Com o mês de agosto encerrado em tom positivo tanto para a renda fixa quanto para a variável, setembro inicia com fatores relevantes no radar dos investidores. A trajetória da inflação permanece como ponto central, assim como as decisões do Federal Reserve, que podem sinalizar o início de um ciclo de cortes de juros nos EUA. Esse movimento tende a favorecer moedas emergentes, em especial o real, estimulando a entrada de capital estrangeiro no Brasil.

No mercado local, o desempenho do Ibovespa continuará sendo influenciado pela combinação entre juros domésticos em queda e expectativas de inflação controlada. Embora o cenário fiscal siga como fator de cautela, o ambiente externo mais favorável pode sustentar o apetite por risco e contribuir para a continuidade do movimento positivo nos ativos brasileiros.

Contudo, visando a estratégia do ano, a postura conservadora segue indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), a recomendação é manter exposição entre 0% e 15%. Investidores com maior tolerância ao risco podem considerar entradas com recursos novos, evitando realocações. Ativos de maior “duration”, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

| Composição por segmento | | |
|-------------------------|---------------|--------|
| Benchmark | R\$ | % |
| CDI | 16.626.189,53 | 72,26 |
| IDKA 2 | 2.341.628,11 | 10,18 |
| IRF-M 1 | 2.148.766,96 | 9,34 |
| IPCA | 303.213,55 | 1,32 |
| IMA-B 5 | 1.590.468,89 | 6,91 |
| Total: | 23.010.267,04 | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA | | META | | % da Meta |
|----------|-------------------------|---------|--------------|--------|-----------|
| | R\$ | % | | | |
| 08/2025 | R\$ 1.895.231,25 | 8,9766% | IPCA + 5,12% | 6,64 % | 135,24% |

Referência Gestão e Risco